



V RECENSEAMENTO GERAL DAS PESCAS V RGP - 2021

INFRA ESTRUTURAS



Conhecer Bem Para Decidir Melhor



2022



V RECENSEAMENTO GERAL DAS PESCAS V RGP - 2021

INFRA ESTRUTURAS



FICHA TÉCNICA

Instituto do Mar, I.P

V Recenseamento Geral das Pescas 2021

Conselho Diretivo

Malik de Pina Duarte Lopes - Presidente

Elisia Silva da Cruz - Vogal

Vito de Deus Melo Ramos – Vogal

Equipa Técnica do V RGP-2021

Sandra Margarida Correia - Supervisora

Maria Auxilia Correia - Coordenadora

Alciany da Luz

David Ramos

Zoraida Medina

Editor

Instituto do MAR

Cova D'Inglesa, CP 132

Mindelo, São Vicente

República de Cabo Verde

Email: imar@imar.gov.cv

<https://www.facebook.com/IMAR.gov.cv>

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística – Gabinete de Comunicação Divisão e Cooperação

Instituto do Mar, I.P. – Unidade de Gestão IT

Data de Publicação

Dezembro 2022

ÍNDICE

1. Introdução	5
4. Inquérito piloto	7
5. Formação dos agentes de terreno	7
6. Período censitário	8
7. Recolha de dados	8
8. Tratamento de dados	8
9. Resultados	8

ÍNDECE

Tabela 1 - Distribuição dos tipos infraestrutura ou serviço, conforme sua atividade por ilha, V RGP2021	11
Tabela 2 - Distribuição das unidades de frio por tipos de infraestruturas, V RGP2021.	12
Tabela 3 - Tabela 3.4 - Distribuição das unidades de frio por ilhas, V RGP2021	13

1. Introdução

Os desafios de direcionar uma política pesqueira que visa o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde, exigem o conhecimento do panorama atualizado do sector das pescas. Assim a produção de dados constitui uma condição *sine qua non* para a boa governança, permitindo aos decisores formular políticas de desenvolvimento para o sector e avaliar os seus efeitos sobre as condições de vida da população.

Entre os desafios realça-se a necessidade de conhecer o respetivo acervo e as potencialidades através da atualização da informação relativa aos números de embarcações e de engenhos de pesca por tipo ou categoria, número de empregos existentes em cada atividade da fileira das pescas, números e características dos portos de pesca e de outros portos de desembarque de pescado e de arrastadouros, de unidades de apoio à pesca de diferentes categorias, de unidades de transformação e de agregação de valores aos produtos da pesca e de unidades de aquacultura.

É neste contexto, que foram mobilizados recursos financeiros, com apoio do Banco Mundial para realizar, em 2021, o V Recenseamento Geral das Pescas (V RGP-2021). Esta operação considerou os novos desafios e compromissos do programa do Governo da presente legislatura, bem como dos compromissos assumidos em agendas internacionais dos quais Cabo Verde é signatário, nomeadamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Foram considerados os principais temas das operações anteriores, reforçados com outros, para dar vazão aos compromissos anteriormente referidos. Ainda de realçar que a operação do V RGP-2021 foi alavancada com melhoria em termos de metodologia de recolha de dados, graças a aposta nas novas tecnologias.

De realçar que os objetivos do V RGP-2021 foram quantificar e caracterizar o universo de fatores de produção do sector das pescas, à escala nacional, obtendo uma radiografia mais precisa do sector, colocando à disposição das autoridades públicas e dos decisores em geral de indicadores, para a avaliação e a formulação de políticas do setor.

O presente artigo faz parte da estratégia de comunicação concebida para disseminar os principais resultados do V RGP-2021 e partilhar com a população em geral e utentes do setor, nomeadamente, investigadores, gestores, decisores públicos e operadores um manancial de

informações atualizado de grande importância para compreender e projetar o setor das pescas.

2. Metodologia

O V RGP-2021 ocorreu em todo o território nacional, junto das comunidades piscatórias, portos de desembarque, locais de comercialização de pescado e unidades de negócio e infraestruturas do setor. Foi realizado pelo Instituto do Mar I.P (IMar), com apoio técnico do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Como instrumento de suporte metodológico e de apoio na recolha dos dados foi elaborado o **manual do agente recenseador** que agrega as funções dos inquiridores, normas, conceitos, definições que deveriam ter-se em conta e respeitados durante a operação. O Manual inclui um conjunto de questionários todos integrados num aplicativo CAPI (*Computer-Assisted Personal Interviewing*).

3. Questionário

Os questionários do V RGP-2021 foram concebidos de acordo com as seguintes unidades estatísticas: Armador de embarcação; Pescador artesanal; Vendedor de pescado; Tratador de pescado; Infraestruturas e serviços.

Com exceção da unidade estatística “infraestrutura e serviços”, os demais questionários incluíam uma seção “questionário característica dos indivíduos”, com o intuito de conhecer algumas características sociodemográficas dos atores do setor das pescas, como por exemplo: o sexo, a idade, a alfabetização, a frequência escolar, o nível de instrução, entre outras. As perguntas são comuns aos armadores/proprietários de embarcações, vendedores (eiras) de pescado, tratadores de pescado, pescador artesanal e operadores de pesca industrial.

A partir da unidade estatística “Armador de embarcação” era gerado o questionário embarcação de pesca, no qual foram recolhidas informações que permitiram caracterizar os tipos de embarcações: embarcação artesanal (bote), embarcação semi-industrial/industrial e embarcação de recreio (pesca recreativa ou desportiva).

Os pescadores artesanais com ligação a botes foram entrevistados a partir do questionário integrado no de embarcação artesanal (bote).

A mesma estratégia foi desenhada em relação aos operadores ligados à embarcações de **pesca semi-industrial/industrial**”. Porém na maioria dos casos, estando os mesmos na faina de

pesca, não foi possível entrevistá-los e, por conseguinte, não foi recolhida informação de caráter individual referente às características sociodemográficas. Assim só foi feita a contagem dos operadores de pesca semi-industriais/industriais a partir de dados fornecidos pelos armadores e pela administração pesqueira.

Questionários “**pescador artesanal individual**”, utilizado para entrevistar os pescadores não ligados a uma embarcação específica, “**vendedor de pescado**” e “**tratador de pescado**” que se destinaram a recolher informações que quantificaram e caracterizaram cada um desses atores que trabalham no setor das pescas.

Questionário “**infraestrutura e serviços de apoio à pesca**” utilizado para quantificar cada infraestrutura ou serviço de apoio à pesca, previamente identificadas.

4. Inquérito piloto

O teste piloto do questionário e do aplicativo de recolha de dados foi realizado no final de outubro e início de novembro de 2021, com intuito de detetar possíveis incoerências, dificuldades de terreno, avaliar e adaptar a estratégia e o procedimento metodológico para o sucesso da operação. O inquérito piloto foi realizado nos concelhos da Praia (Cais de Pesca da Praia, São Tomé e Achada Grande Trás) e de Santa Cruz (Pedra Badejo e Achada Ponta), por forma a ter em conta comunidades do meio urbano e rural.

5. Formação dos agentes de terreno

A formação dos agentes de terreno, foi realizada na semana de 8 a 12 de novembro de 2021, com participação de 105 indivíduos constituídos por técnicos do IMar, do INE e recenseadores recrutados através de um concurso à *shortlist*. A formação decorreu simultaneamente em dois polos sendo um na cidade do Mindelo na ilha de São Vicente e outro na cidade da Praia na ilha de Santiago.

As sessões de formação incidiram sobre: as técnicas de entrevista, definições, conceitos e especificidades do setor das pescas, o modo de preenchimento dos questionários e o CAPI. A abordagem utilizada consistiu na explicação dos conteúdos do manual do agente recenseador e dos questionários, demonstração, interação entre formadores e formandos, trabalhos práticos em grupos com simulações de entrevistas, seguidos de discussões em plenária.

6. Período censitário

O período censitário foi estipulado na semana de 15 a 21 novembro, que serviu de referência para a operação de recolha de dados que ocorreu de 22 de novembro a 7 de dezembro de 2021.

7. Recolha de dados

A recolha de dados foi feita com de aplicação dos referidos questionários através de entrevista direta aos diferentes atores do setor. Os trabalhos foram assegurados por 76 efetivos, entre recenseadores e supervisores, organizados em 19 equipas no terreno, sendo 8 nas ilhas de barlavento e 11 nas de sotavento. A supervisão foi feita por técnicos do IMar e do INE e a recolha efetuada com suporte a dispositivos eletrónicos, tablets, com disponibilidade de internet para transmissão dos dados ao servidor central do INE.

8. Tratamento de dados

Os dados do V RGP-2021 armazenados no servidor do INE foram exportados no formato Excel e posteriormente convertidos num formato/software de análise de dados (SPSS). Para efeitos de apuramento dos dados foi feita a verificação da consistência das bases e da coerência das variáveis e entre as variáveis.

Após a solidificação das bases, foi necessário a criação de variáveis derivadas e procedeu à produção dos principais resultados, basicamente sob forma de tabelas e gráficos.

9. Resultados

Um dos objetivos do V RGP-2021 foi de quantificar os diferentes tipos de infraestruturas e serviços, em terra, de apoio a pesca, existentes nas ilhas, que são fundamentais para o desenvolvimento das diferentes fases das atividades do setor. A quantificação por tipologia é de acordo com o seguinte:

Tipologia de infraestrutura ou serviço de apoio a pesca	
Total	151
Cais de pesca	5

Desembarcadouro	10
Arrastadouro	9
Oficina naval	17
Estaleiro naval	1
Casa de pescador	16
Sede de associações	11
Estruturas com Cacifos	12
Centro técnico e social (CTS)	9
Mercado de peixe municipal	11
Peixaria	8
Unidade de transformadora e agregação de valores (UTAV)	5
Fábrica de conserva	3
Plataforma de frio industrial	1
Outras unidades de Frio	15
Loja de venda de materiais de pesca	15
Laboratório	1
Unidade de aquacultura	2

Os resultados mostram que no momento censitário existiam em Cabo Verde 151 infraestruturas e serviços de apoio a pesca, distribuídas de acordo com a Tabela 3.1.

Segundo os resultados do V RGP-2021, em Cabo Verde existiam 5 cais de pesca, todas estavam ativas, distribuídas nas ilhas de São Vicente, São Nicolau, Fogo e Santiago (um na cidade da Praia e outro em Pedra Badejo) .

Os cais do Mindelo e da cidade da Praia, além do serviço de carga e descarga de pescado, dispõem de uma variedade de serviços, entre eles produção e venda de gelo, refrigeração e congelamento de pescado, etc. De notar que apenas o de São Vicente dispõe do serviço de apoio à exportação.

Outras infraestruturas portuárias de apoio exclusivo a pesca artesanal, são os desembarcadouros e os arrastadouros.

Arrastadouro - uma extensão de betão com inclinação ao mar que facilita o arrasto de embarcações artesanais. Geralmente é construído em praias ou baías sem condições naturais para o arrastamento.

Desembarcadouro - uma plataforma fixa, onde as embarcações artesanais podem aportar para carregar e descarregar.

No âmbito do V RGP-2021 foram quantificados 10 desembarcadouros distribuídos pelas ilhas de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Sal e Santiago, dos quais apenas um inativo na ilha de São Nicolau. Também os resultados mostram que existiam nove arrastadouros ativos, distribuídos pelas ilhas de São Antão, São Vicente, Sal, Fogo e Brava.

Ainda foram quantificadas 12 estruturas com cacifos, normalmente construídas junto dos locais de desembarque da pesca artesanal, onde os pescadores e armadores guardam os motores, materiais de pescas e outros pertences.

Para construção, reparação e manutenção de embarcação, a armação de pesca nacional conta com um estaleiro naval localizado na Ilha de São Vicente e 17 oficinas navais, dos quais duas inativas.

De entre as infraestruturas de cariz sociais, foram identificadas as seguintes: 16 casas de pescador, 11 sedes de associação e 9 centros técnico social.

No que tange a estruturas de apoio à atividade comercial do pescado e materiais de pesca, foram quantificados os seguintes: 11 mercados de peixe dos quais 2 estão inativos, 8 peixarias e 15 lojas de materiais de pesca

O país dispõe também de um conjunto de infraestruturas destinado ao processamento e conserva de pescado. E no âmbito de V RGP-2021, foram recenseadas 5 unidades de transformação e agregação de valores (UTAV), dos quais 3 estão inativas, 3 fabricas de conserva, sendo uma inativa e 1 plataforma de frio industrial.

Em termos de infraestruturas de frio, existem 31 unidades produtoras de gelo (máquinas de gelo) dos quais, 15 estão indexadas a outras infraestruturas tais como cais de pesca, fábricas de conserva entre outras. No entanto, 16 são pequenas unidades individuais de produção de gelo, para apoiar as comunidades de pesca artesanal. Ainda existem 40 câmaras frigoríficas, 14 silos de armazenamento de gelo e 13 túneis de congelação (tabelas 3.2 e 3.3).

Para apoiar o controlo de qualidade, o país dispõe de um laboratório oficial de produtos da

pesca, em São Vicente, contruído em 2014 e está sob gestão da Direção Nacional de Pesca e Aquacultura do Ministério do Mar.

O país dispõe também de duas unidades de aquacultura, sendo que uma ainda em fase de construção, ambas situadas na ilha de São Vicente.

Tabela 1 - Distribuição dos tipos infraestrutura ou serviço, conforme sua atividade por ilha, V RGP2021

Infraestrutura/serviço ativo	Ilha										
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total	
Cais de Pesca	Ativo	0	1	1	0	0	0	2	1	0	5
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcadouro	Ativo	3	1	1	3	0	0	1	0	0	9
	Inativo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Arrastadouro	Ativo	4	1	0	1	0	0	0	1	2	9
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oficina Naval	Ativo	4	2	0	0	0	2	6	1	0	15
	Inativo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Estaleiro Naval	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casa de pescador	Ativo	0	3	2	1	0	2	3	3	1	15
	Inativo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sede de associações	Ativo	3	2	1	2	0	0	2	0	0	10
	Inativo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Estrutura com cacifos	Ativo	3	2	1	3	0	0	2	1	0	12
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Técnico Social (CTS)	Ativo	3	0	0	0	0	1	4	0	0	8
	Inativo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Mercado de peixe	Ativo	1	1	1	1	1	0	2	1	1	9
	Inativo	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Peixaria	Ativo	0	0	0	2	0	0	4	2	0	8
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Transformação	Ativo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	Inativo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3

**de Valores
(UTAV)**

Fábrica Conserva	Ativo	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Inativo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Plataforma de frio industrial	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras unidades de Frio	Ativo	4	0	2	2	1	1	0	0	0	10
	Inativo	0	0	1	0	1	0	3	0	0	5
Loja de vendas de materiais de pesca	Ativo	0	4	0	1	0	1	8	0	1	15
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratórios de produtos da pesca	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Aquicultura	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total efetivo		27	25	13	17	4	10	40	10	5	151

*Encontra-se incluído 1 abrigo de pescador

Tabela 2 - Distribuição das unidades de frio por tipos de infraestruturas, V RGP2021.

	Máquina de gelo	Camara frigorifica	Silos de armazenamento de gelo	Tuneis de congelação
Casa pescador				
São Vicente - Salamansa	1	0	0	0
Boa Vista - Sal Rei	0	1	0	0
CTS				
Santo Antão				
Ponta do Sol	1	1	1	0
Sinagoga	1	0	1	0
Fabrica de conservas				
São Vicente - Frescomar	1	3	1	3
São Nicolau - Sucla	0	3	0	1
Cais de Pesca				
Cais de Pesca de Praia	3	1	1	0

CPCI Mindelo	4	1	3	1
Cais de Pesca Tarrafal SN	3	3	3	0
Mercado de Peixe				
São Vicente - Mindelo	0	3	0	0
Sal - Espargos	0	1	0	0
Plataforma de Frio				
São Vicente - Atunlo	1	9	1	4
Outras Unidades de Frio				
Santo Antão				
Cidade Porto Novo	3	5	0	0
Monte Trigo	4	0	0	0
Tarrafal Monte Trigo	2	1	0	0
Sal -Palmeira	2	4	2	1
Boa Vista - Sal Rei	4	2	1	1
Maio - Porto Inglês	1	2	0	2
Total Geral	31	40	14	13

Tabela 3 - Tabela 3.4 - Distribuição das unidades de frio por ilhas, V RGP2021

Tipo de infraestrutura ou serviço	Ilhas									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Máquina de gelo	11	7	3	2	4	1	3	0	0	31
Câmaras frigoríficas	7	16	6	5	3	2	1	0	0	40
Silos de armazenamento de gelo	2	5	3	2	1	0	1	0	0	14
Túneis de congelação	0	8	1	1	1	2	0	0	0	13
Total	20	36	13	10	9	5	5	0	0	98